TRUCK CENTER
Linha Leve e Pesada

DESMONTADORA MONTADORA MAXITRUCK

MANUAL DE OPERAÇÃO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 3
1.1. INTRODUÇÃO 3
1.2. MANUAL DE MANUTENÇÃO 3
2. INFORMAÇÕES GERAIS 4
2.1. IDENTIFICAÇÃO DA MÁQUINA 4
2.2. DESCRIÇÃO 4
2.3. ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA 5
2.4. EMBALAGEM 6
2.5. ACESSÓRIOS 6
3. INSTALAÇÃO 7
3.1. ESPAÇO REQUERIDO 7
3.2. ÁREA DE TRABALHO 7
3.3. REQUISITOS DA FUNDAÇÃO 8
3.4. CONEXÕES ELÉTRICAS 9
4. SEGURANÇA 10
4.1. SEGURAÇA GERAL 10
4.2. DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA 10
5. INTRUÇÕES DE USO 11
6. OPERAÇÃO 12
6.1. CONTROLES 12
6.2. VERIFICAÇÃO DE OPERAÇÃO 13
6.3. TRAVANDO DA RODA 14
6.4. RODAS SEM CAMARA DE AR 16
6.5. RODAS COM CAMARA DE AR 22
6.6. RODAS COM SOBRE ARO 33
7. MANUTENÇÃO 35
8. ERROS E SOLUÇÕES 36
9. ESQUEMA HIDRAULICO E ELÉTRICO 37
10. ESQUEMA ELÉTRICO WIRELESS 40
11. TERMO DE GARANTIA 41

1. INTRODUÇÃO

1.1. INTRODUÇÃO

Obrigado por adquirir um produto da linha de desmontadora de pneus. A máquina foi fabricada de acordo com os melhores princípios de qualidade. Siga as instruções simples fornecidas neste manual para garantir a operação correta e a longa vida útil da máquina. Leia todo o manual e certifique-se de entendê-lo. Como proprietário de uma **MAXITRUCK,** você possui uma desmontadora da mais alta tecnologia do mercado, resultado da nossa longa história em desenvolvimento e excelência em equipamentos automotivos.

1.2. MANUAL DE MANUTENÇÃO

É importante seguir as recomendações e o uso apropriado deste manual:

- Manter o manual em um local próximo de fácil acesso.
- Manter o manual em uma área protegida de umidade.
- Use o manual corretamente sem danifica-lo
- Qualquer uso do equipamento feito por operadores, nos quais, não estão familiarizados com as instruções e procedimentos contidos deverão ser proibidos.

Este manual é de parte integral: Deverá ser entregue ao novo proprietário e quando o equipamento for revendido.

Ser proprietário da **MAXITRUCK** identifica-o como um cliente exigente, em busca do melhor em função de desempenho, qualidade e produtividade na prestação de serviços.

AO LEITOR

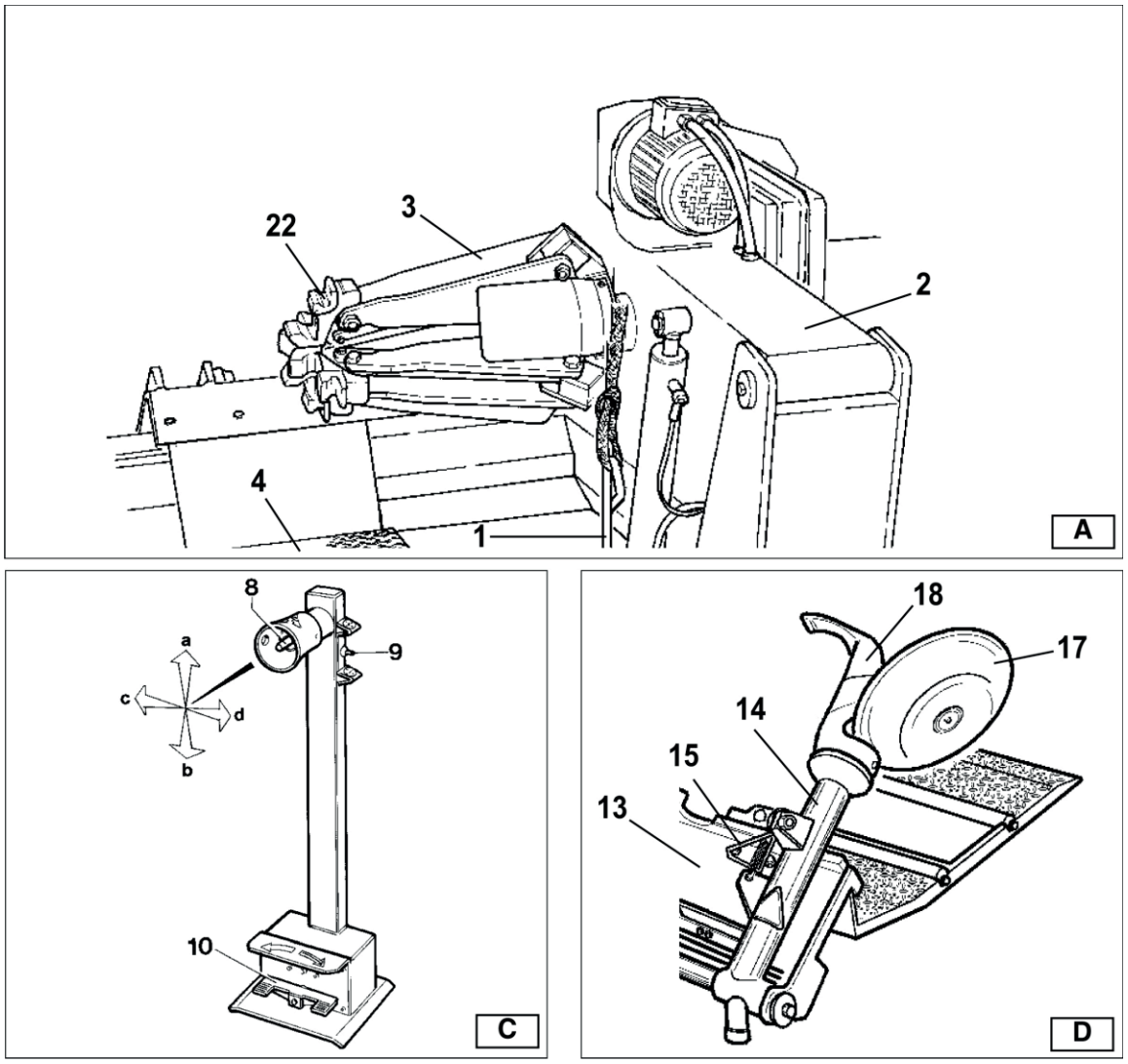
Todo esforço foi feito para garantir que as informações contidas neste manual estejam corretas, completas e atualizadas. O fabricante não se responsabiliza por quaisquer erros cometidos durante a elaboração deste manual e reserva-se o direito de fazer quaisquer alterações devido ao desenvolvimento do produto, a qualquer momento.

2. INFORMAÇÕES GERAIS

2.1. IDENTIFICAÇÃO DA MÁQUINA

Placa de número de série, fixada no equipamento não deve ser retirada. Facilitará na identificação do mesmo quando for necessária assistência técnica.

2.2. DESCRIÇÃO



1. Suporte de elevação
2. Braço de fixação autocentrante
3. Pinças autocentrante
4. Mesa de correr

8. Joystick
9. Interruptor
10. Pedal
13. Carruagem
14. Braço do suporte
15. Alavanca do braço
17. Disco destalonador
18. Ferramenta
22. Castanha das pinças

2.3. ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

Potencia do Motor……1.5kW

Motor da caixa de engrenagens ……1.5kW(3ph)

Aros ……..……..13”- 27”

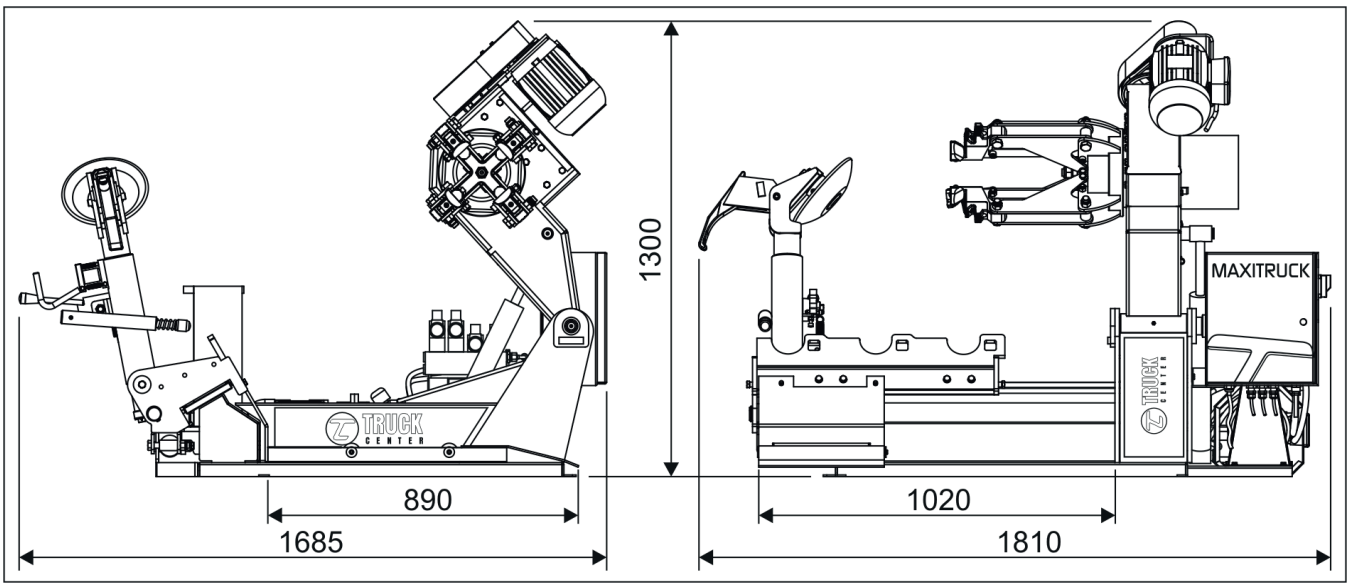
Max. diâmetro de pneu……1600mm

Max. largura de pneu……..780mm

Max. peso da roda……..1500kg

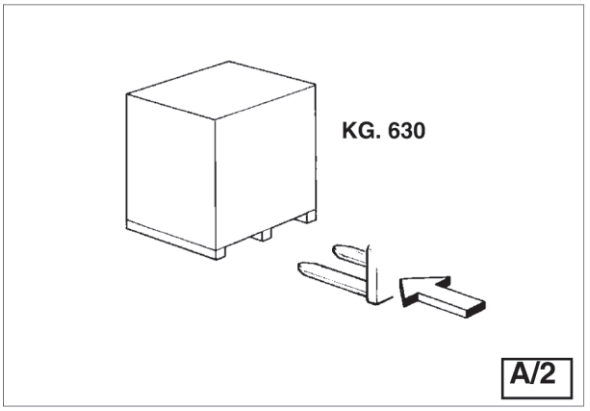
Peso líquido……546kg

Nível de ruído em operação .....……<70 dB (A)



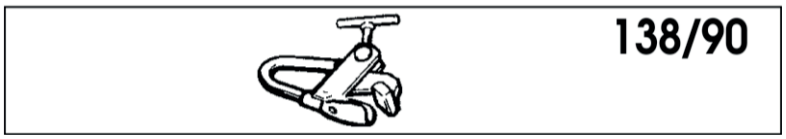
2.4. EMBALAGEM

A máquina deve ser transportada em sua embalagem original e mantida na posição indicada na própria embalagem. A máquina embalada pode ser movida por meio de empilhadeira de capacidade adequada. Insira os garfos nos pontos mostrados na fig. A / 2



2.5. ACESSÓRIOS

Os seguintes acessórios opcionais estão disponíveis para o trocador de pneus:



138/90 Alicate para aros de liga leve
são usadas para operar em aros de liga leve sem danificá-las.

3. INSTALAÇÃO

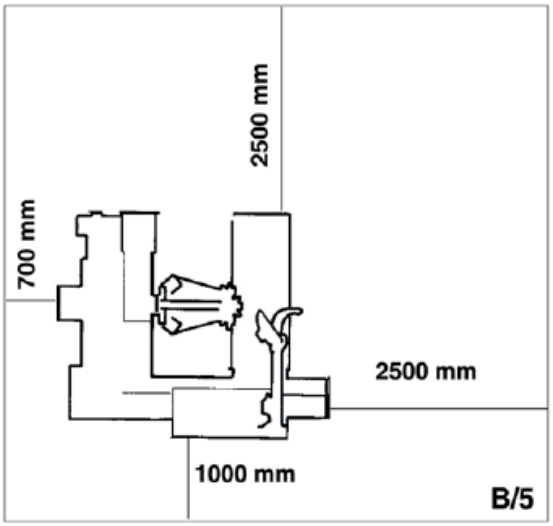
3.1. ESPAÇO REQUERIDO

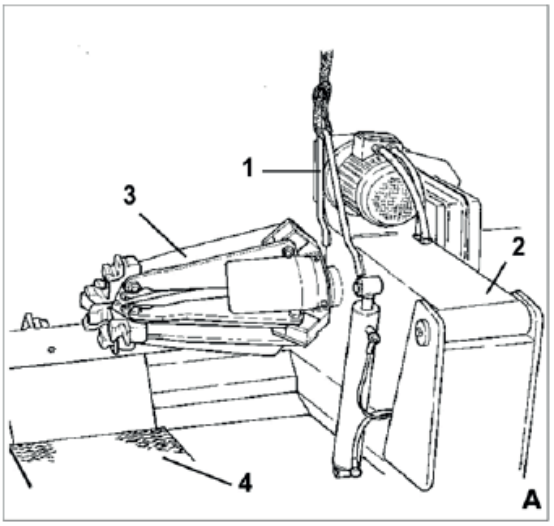
- A máquina deve estar localizada em um piso plano de construção sólida, preferencialmente de concreto. Se o piso for irregular ou quebrado, a máquina não ficará estável e o rolo da plataforma não poderá se mover livremente.
- Se a máquina estiver instalada no exterior, esta deve ser protegida por uma inclinação. As seguintes condições do ambiente de trabalho são aplicáveis:
- Umidade relativa de 30-95% sem condensação;
- Temperatura entre 0 e 55 ° C.

3.2. ÁREA DE TRABALHO

Os requisitos máximos de espaço da máquina são 2240x1640mm com uma distância mínima das paredes, conforme mostrado no diagrama (veja a fig. B / 5).

- Posicione o trocador de pneus levantando-o com o suporte específico (1-fig. A) com o braço do carro de ferramentas (2-fig. A) abaixado até o fim, às pinças (3-fig. A) fechada e a mesa do correr deslize (4-fig. A) na sua parada perto do braço.
- A unidade de controle móvel não possui posição fixa, mas deve ser posicionada de forma que o usuário possa observar a máquina durante o trabalho.





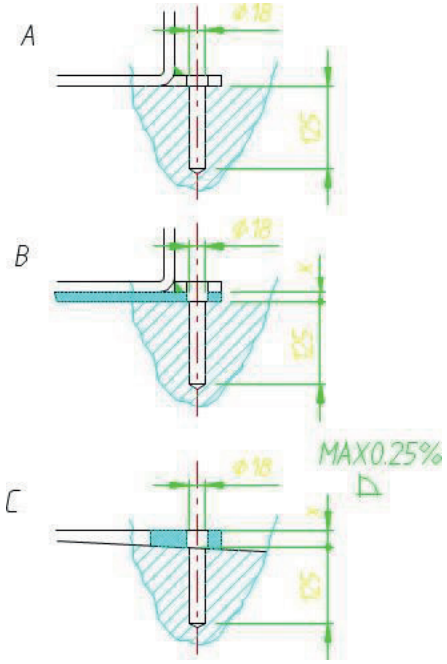
3.3. REQUISITOS DA FUNDAÇÃO

O trocador de pneus deve ser instalado em um piso de concreto nivelado com pelo menos 20cm de espessura com uma qualidade mínima de concreto de B25, de acordo com os requisitos da norma DIN 1045 (fundações).

Para sua referência, veja os desenhos e a tabela abaixo.

Se um piso deste tipo não estiver disponível no local, os pontos de fixação da qualidade do concreto especificado são aceitáveis.

- A superfície, na qual o trocador de pneu deve ser instalado, deve ser plana e bem nivelada em todas as direções.
- A inclinação até 0,25% em relação à horizontal pode ser compensada usando calços, cunhas ou semelhantes.



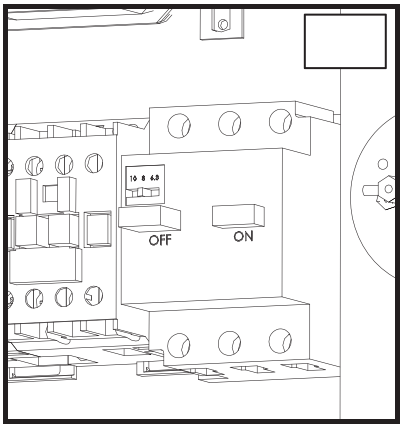
- Por meio de uma broca de percussão D.16, perfure pelo menos 130 mm no chão passando pelos orifícios fornecidos na estrutura da base.
- Se houver um revestimento de piso adicional (B), se forem necessários calços ou cunhas para o nivelamento (C), parafusos mais longos devem ser usados.
- Coloque um parafuso de ancoragem em cada orifício.
- Certifique-se de que os chumbadores se estendam pelo menos 125 mm na placa de concreto, conforme indicado nos desenhos.

3.4. CONEXÕES ELÉTRICAS

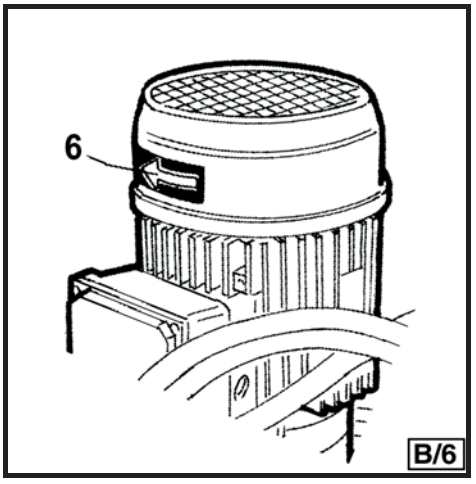
- Verifique se as características de seus sistemas correspondem às exigidas pela máquina. A tensão de alimentação (e frequência principal) é fornecida na placa de identificação da máquina. Não pode ser alterado.
- Conecte a máquina à fonte de energia elétrica principal. Se a máquina não incluir o plugue elétrico, o usuário deve definir um, que deve estar de acordo com a tensão da máquina, em conformidade com as normas vigentes.

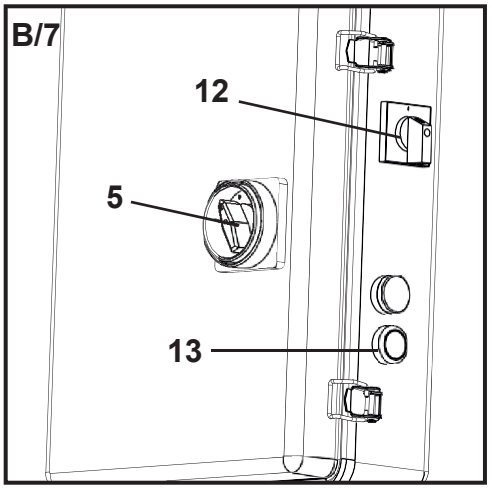
• A máquina não deve ser iniciada sem o aterramento adequado

Power supply	Rated current	
	Fuse	Switch
220V/230V – 3ph – 50/60Hz	25A AM	25A
380V/440V – 3ph – 50/60Hz	16A AM	16A



- Abra o painel de controle;
- Ligue o disjuntor (fig. B / 3)
- Botão “ON” (5 - fig. B / 7) e verifique se a rotação do motor da caixa de velocidades corresponde à seta indicadora (6 - fig. B / 6).
- Caso contrário, ligue dois fios no plugue.





4. SEGURANÇA

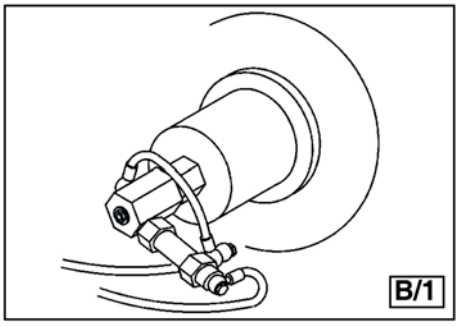
4.1. SEGURAÇA GERAL

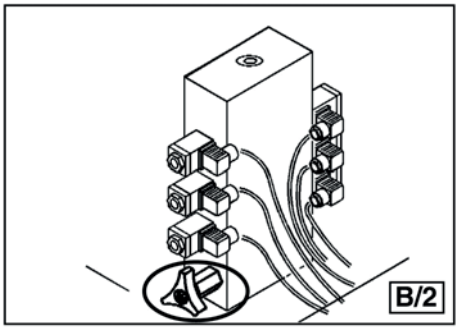
- A máquina só deve ser usada por pessoal devidamente autorizado e treinado.
- A máquina **não** deve ser usada para propósitos diferentes dos descritos no manual de instruções.
- Sob nenhuma maneira a máquina deve ser modificada, exceto para aquelas modificações feitas explicitamente pelo FABRICANTE.
- Nunca remova os dispositivos de segurança. Qualquer trabalho na máquina só deve ser realizado por pessoal especializado.
- Qualquer adulteração ou modificação no equipamento realizado sem a autorização prévia do fabricante o isentará de qualquer responsabilidade por danos causados direta ou indiretamente pelas ações acima.
- Remover ou adulterar os dispositivos de segurança invalida imediatamente a garantia.
- O trocador de pneus vem completo com instruções e transferências de advertência que são projetadas para serem de longa duração. Se, por qualquer motivo, elas forem danificadas ou destruídas, solicite imediatamente a substituição do fabricante.
- O operador da máquina deve evitar usar roupas com bordas grandes. Certifique-se de que pessoas não autorizadas não se aproximem da máquina durante o ciclo de trabalho.
- **Equipamentos Wireless Atenção**: Caso acabe a carga da bateria da torre durante o processo, o equipamento irá continuar a ultima operação acionada, isso pode causar danos ao equipamento e/ou ao operador. Sempre manter a torre de comando com a bateria carregada.

4.2. DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

O trocador de pneus possui diversos dispositivos de segurança projetados para garantir a máxima segurança:

- **Verifique a válvula na linha hidráulica do fuso** (dentro do conector giratório, veja a fig. B / 1). Isso evita que a roda caia do fuso se a linha hidráulica for acidentalmente quebrada.





- **Válvula de alívio** de pressão regulada para 130 bar ± 10% (ver fig. B / 2). Isso limita a pressão na linha hidráulica e garante o funcionamento correto da planta.
- **Corte da sobrecarga do motor da bomba** (dentro do compartimento elétrico). Isso corta se o motor superaquecer para evitar que se queime.
- **Verifique a válvula na linha hidráulica** de elevação do braço do mandril. Isso evita que o braço do mandril caia quando ocorre uma quebra acidental na linha hidráulica.

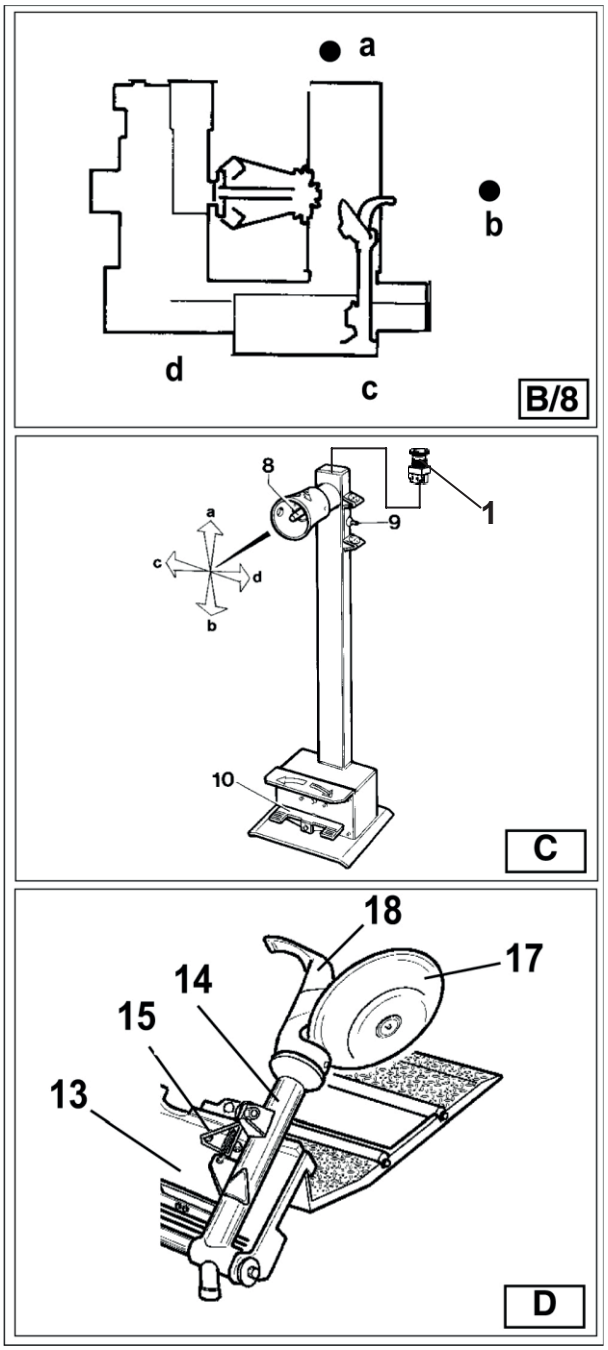
5. INTRUÇÕES DE USO

- Este trocador de pneus foi projetado e fabricado exclusivamente para remover e montar pneus de caminhão, ônibus e furgão comercial de / para aros de 13 ”a 27” e um diâmetro máximo de 1600 mm.
- Em particular, o FABRICANTE não pode ser responsabilizado por qualquer dano causado pelo uso deste trocador de pneus para fins diferentes dos especificados neste manual, e, portanto, inadequado, incorreto e irracional.
- **Wireless:** A torre de controle possui uma chave que deve ser ligada para o funcionamento da máquina. Um LED verde piscará, depois permanecerá aceso. Caso ele continue piscando, significa que a bateria está fraca, e necessita recarga. Quando a bateria da Torre de Controle estiver sendo recarregada, um LED vermelho ficará aceso. Recomenda-se recarregar as baterias por 6 horas seguidas. Em uso contínuo da máquina, a bateria da Torre de Controle tem durabilidade de 8 horas. Para prolongar o tempo de carga das baterias, recomenda-se ligar a Torre de Controle apenas quando estiver utilizando a máquina, e desligar quando a máquina estiver sem uso.

6. OPERAÇÃO

6.1. CONTROLES

O centro de controle móvel (fig. C) permite que o operador trabalhe em qualquer posição ao redor da máquina. Neste centro de controle móvel, os seguintes controles estão localizados:



- **A alavanca** (8, fig. C) que na posição [a] levanta o braço da pinça e na posição [b] abaixa; na posição [c] move o braço do porta-ferramentas e a mesa deslizante em direção ao mandril de autocentralização e na posição [d] afasta-os. Nota: para memorizar esta operação, existe um orifício na proteção da alavanca correspondente à posição [c].
- **O interruptor de mandril** (9, fig. C) quando movido para cima, abre os braços da pinça de autocentralização (BLOQUEIO) e, quando movido para baixo, fecha o braço das pinças de autocentralização (ABRIR).
- **O pedal** (10, fig. C) quando pressionado no lado esquerdo ou direito gira a pinça de autocentralização na mesma direção mostrada pelas setas colocadas no pedal.
- O botão de parada de emergência (1, fig. C) Pressione-o para impedir que a máquina funcione imediatamente em caso de emergência. Se precisar que a máquina funcione mais tarde, execute as seguintes operações: Solte o botão de parada de emergência. botão (13 - fig. B / 7) para ligar a máquina
- Ambas as rotações podem ser feitas com duas velocidades diferentes, apenas colocando o seletor (12, fig. B / 6) nas posições 1 para obter rotação lenta e na posição 2 para rotação rápida da mesa giratória.

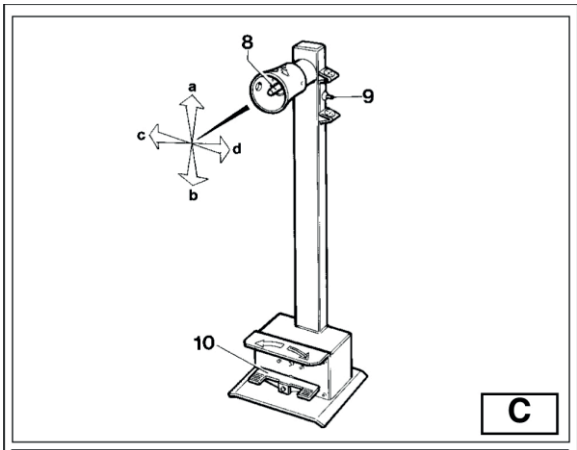
O trocador de pneus também tem:

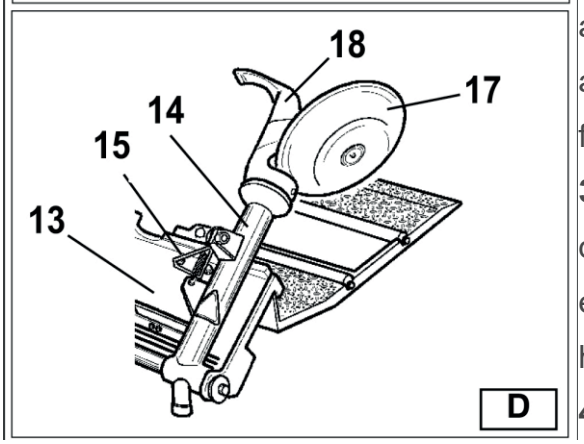
- Alça (15, fig. D) para inclinar o braço da porta-ferramentas (14, fig. 4) Do seu trabalho para a posição de não trabalho e vice-versa.

6.2. VERIFICAÇÃO DE OPERAÇÃO

Antes de usar o trocador de pneus, um número de verificações deve ser feito para garantir que ele funcione corretamente,

Primeiro, use a alça (15, fig. D) para inclinar o braço para essa posição,





1) Mova o joystick (8, fig. C) Para cima (a): o braço transportador do fuso (2, Fig. A) deve levantar; mova o joystick para baixo (b): o braço deve abaixar. Mova o joystick para a esquerda (c): o carro da ferramenta e a plataforma móvel (13, fig. D) devem se mover em direção ao fuso (3, fig. A); mova o joystick para a direita (d) o carro e a plataforma devem se afastar do fuso.

2) Gire a alavanca do interruptor (9, fig. C) em direção ao topo: os braços do fuso (3, fig. A) devem abrir; Mova a alavanca para baixo e os braços do fuso devem fechar.

3) Pressione o pedal direito (10, fig. C): o fuso (2, fig. A) deve girar no sentido horário; Pressione o pedal esquerdo: o fuso (2, fig. A) deve girar no sentido anti-horário.

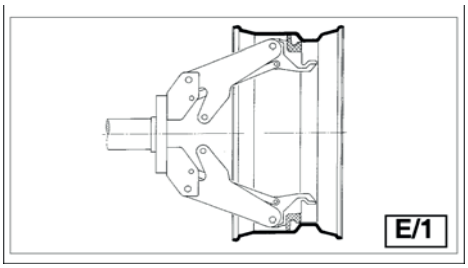
4) Verifique se o circuito hidráulico está funcionando corretamente:

• Mova a alavanca do interruptor (9, fig. C) na direção do topo até que os braços do fuso estejam totalmente estendidos.

• Segure a alavanca do interruptor nesta posição (em cima) e verifique se a pressão mostrada no manômetro no encaixe giratório é de 130bar ± 10%.

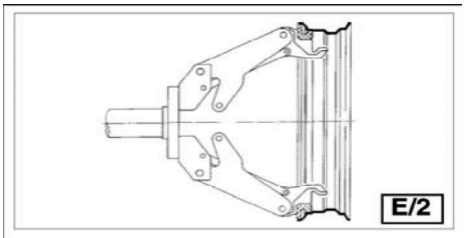
NÃO UTILIZE AS MÁQUINAS SE A PRESSÃO MOSTRADA NÃO ESTIVER DE ACORDO COM O MANUAL, EM SEGUIDA, SOLICITE O SERVIÇO.

6.3. TRAVANDO DA RODA

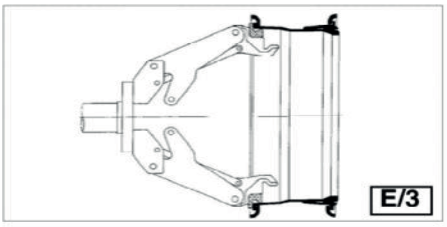


1) Leve a unidade de controle móvel para a posição de trabalho B.

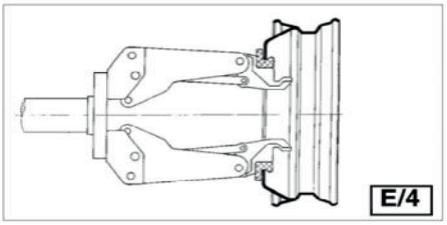
2) Puxe o braço do porta-ferramentas (14, fig. D) para a posição vertical.



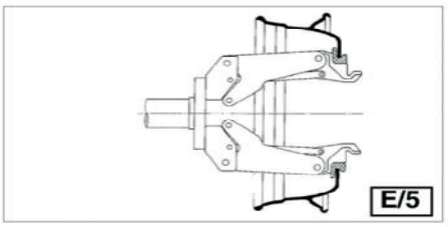
3) Operar o comando móvel para afastar a mesa deslizante (13, fig. D) do fuso e colocar a roda na posição vertical na mesa deslizante.



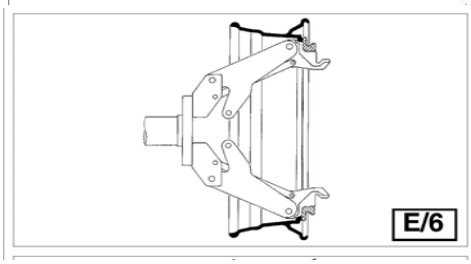
4) Continuar a operar o joystick para levantar ou abaixar o braço para centralizar as castanhas de auto centralização (13, fig. A) em relação ao aro.



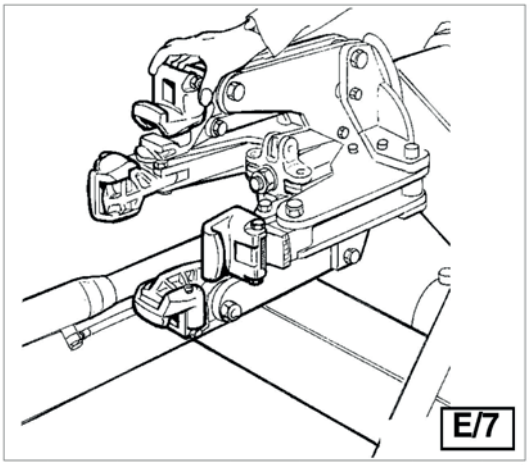
5) Com as garras (22, fig. A) na posição fechada, mova a roda na mesa deslizante para o mandril de auto centralização. Opere o interruptor (9, fig. C) para abrir o as castanhas de auto centralização e fixe-o no aro da roda interior.

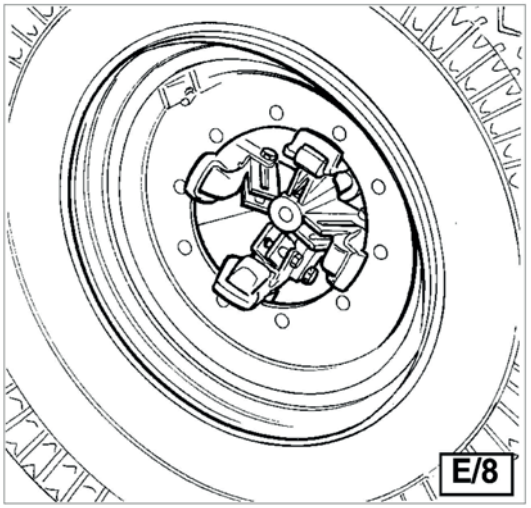


A posição de travamento mais conveniente no aro pode ser selecionada de acordo com as figuras E / 1-E / 2-E / 3-E / 4-E / 5 e E / 6.



6.3.1. TRAVANDO ARO LIGA LEVE



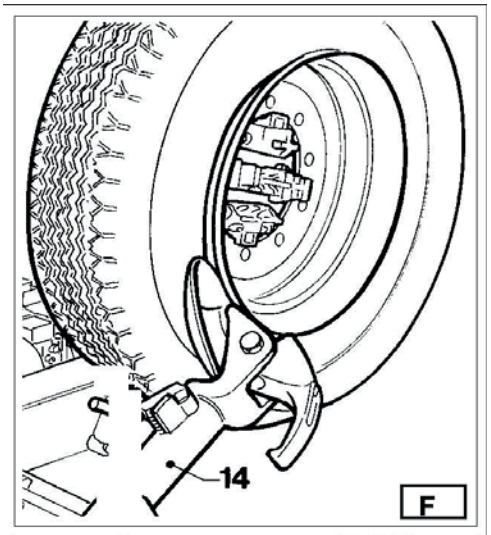


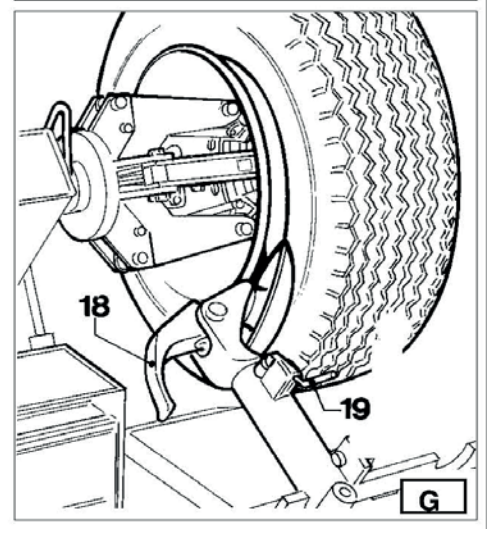
Art. 137/90 grampos: especialmente projetados para operar em aros de liga leve sem danificá-los e estão disponíveis mediante solicitação.
Os grampos devem ser inseridos (montagem tipo baioneta) no suporte da braçadeira das castanhas de auto-centragem (veja fig. E / 7).

Trave o aro conforme ilustrado na fig. E / 8 O alicate especialmente fabricado Art.138 / 90 deve ser fixado na borda externa do aro da liga no ponto mais alto.

6.4. RODAS SEM CAMARA DE AR

6.4.1. DESTALONANDO O PNEU





1) Trave a roda nas castanhas de auto centralização, conforme descrito anteriormente, e certifique-se de que o pneu esteja vazio.

2) Pegue a unidade de controle móvel para a posição de trabalho C.

3) Baixe o braço do porta-ferramentas (14, fig. F) na posição de trabalho e bloqueie-o.

4) Operar a unidade de controle móvel para manobrar a roda até que a parte externa da borda ultrapasse o disco destalonando o pneu (veja fig. F).

5) Gire a roda e, ao mesmo tempo, avance o disco destalonando com pequenos movimentos para a frente, de acordo com o perfil do aro

6) Continue até que o primeiro cordão esteja totalmente solto. Para facilitar essa operação, lubrifique o disco e a borda do aro com o lubrificante do pneu enquanto a roda é girada.

Lembre-se: quanto mais forte a aderência do pneu ao aro, mais lenta deve ser a penetração do disco.

7) Levar o braço do porta-ferramentas (14, fig. F) de volta a borda do aro. Solte o gancho, levante o braço para a sua posição de não trabalho, mova-o e volte a engatá-lo na sua segunda posição de trabalho (fig. G)

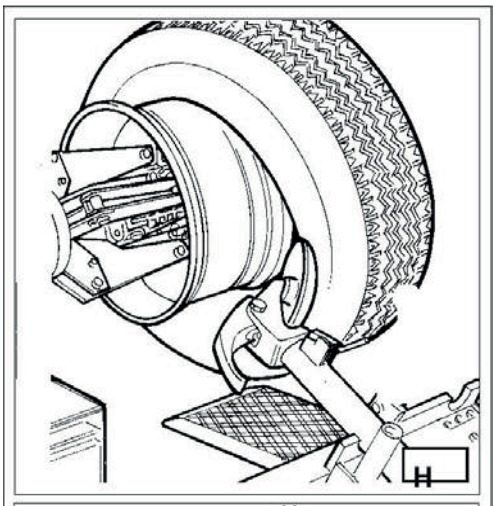
8) Empurre a alavanca do braço (19, fig. G) e gire a cabeça 180 ° até travar automaticamente. Em seguida, deslize o braço da porta-ferramentas ao longo do carro e trave-o na posição.

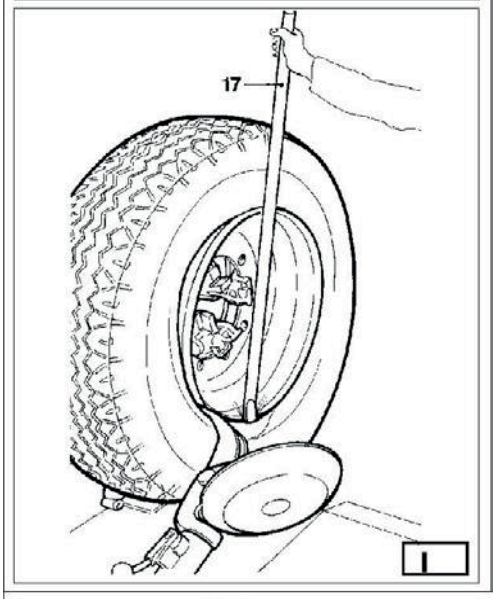
9) Leve a unidade de controle móvel para a posição de trabalho D.

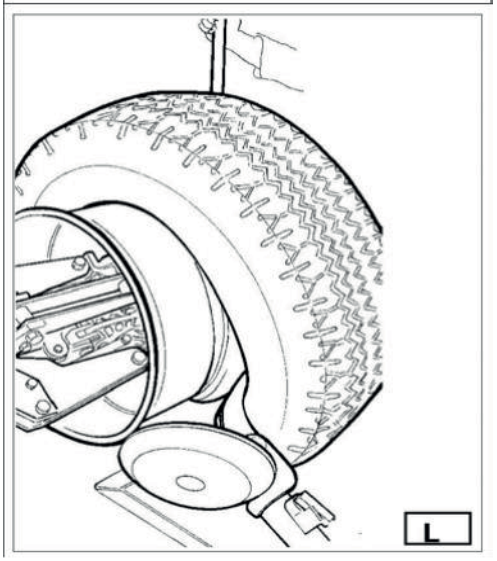
Repita a operação descrita anteriormente até que a segunda conta esteja completamente quebrada.

6.4.2. DESMONTAGEM

Pneus sem câmara podem ser desmontados de duas maneiras







1) Se o pneu não for difícil de ser desmontado, uma vez que o cordão tenha sido afrouxado, use o disjuntor para empurrar contra o plano interno do pneu até que ambos os cordões saiam do aro (Veja a fig. H).

2) Com pneus simples ou muito duros, o procedimento descrito acima não pode ser usado. A ferramenta de gancho terá que ser usada da seguinte maneira:

Pegue a unidade de controle móvel para a posição de trabalho C.

• Gire a roda e, ao mesmo tempo, mova a ferramenta de gancho para frente para inseri-la entre o aro e o talão até que ela esteja ancorada no talão (Veja a fig. I).

• Mova o aro a 4-5 cm da ferramenta, tendo cuidado para que não se solte do talão.

• Mova a ferramenta de gancho para o lado de fora até que o ponto de referência esteja na borda externa do aro.

Leve a unidade de controle móvel para a posição de trabalho B.

• Insira a alavanca (17, fig. I) entre o aro e o talão à direita da ferramenta.

• Pressione a alavanca e abaixe a roda para trazer a borda do aro a cerca de 5 cm da ferramenta.

• Gire a roda no sentido anti-horário pressionando a alavanca até que a esfera esteja completamente desligada.

• Mova o braço do porta-ferramentas para sua posição de não trabalho e, em seguida, mova-o para o plano interno da roda.

Leve a unidade de controle móvel para a posição de trabalho D.

• Gire a ferramenta de gancho em 180 ° e insira-a entre o aro e o talão (veja a fig. L). Mova-o até que o talão esteja na borda do aro (é melhor fazer isso com o giro da roda).

• Mova o aro a cerca de 4-5 cm da ferramenta, certificando-se de que o gancho não se solte do aro.

Leve a unidade de controle móvel para a posição de trabalho B.

• Mova a ferramenta gancho de modo que seu ponto de referência fique a cerca de 3 cm dentro do aro.

• Insira a alavanca (17, Fig. I) entre o aro e o talão à direita da ferramenta.

• Pressione a alavanca e abaixe a roda para trazer a borda do aro a cerca de 5 cm da ferramenta.

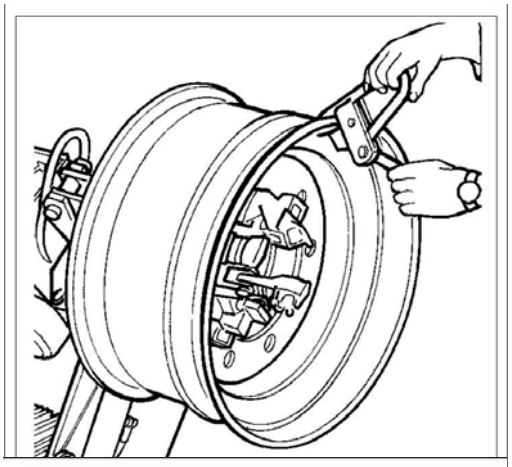
• Gire a roda no sentido anti-horário pressionando a alavanca até que o pneu saia completamente do aro.

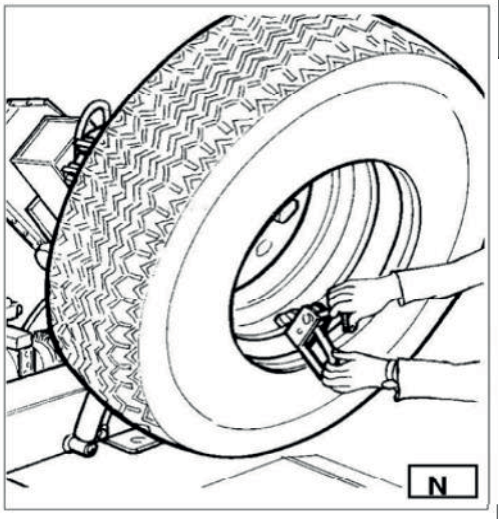
6.4.3. MONTAGEM

Os pneus sem câmara podem ser montados usando o disco do destalonador ou a ferramenta de gancho. Se o pneu não for problemático, use o disco destalonador

Se o pneu for muito rígido, a ferramenta de gancho deve ser usada.

6.4.3.1. MONTANDO PNEU COM DISCO





Siga as etapas:

1) Se o aro foi removido do fuso, coloque-o de volta no fuso, conforme descrito na seção “TRAVAMENTO DA RODA”.

2) Lubrifique ambas os talões e o aro com lubrificante recomendado pelo fabricante do pneu.

3) Prenda o clipe na borda externa do aro no ponto mais alto (veja a fig. M). Certifique-se de que o clipe esteja firmemente preso ao aro.

Leve a unidade de controle móvel para a posição de trabalho B.

4) Coloque o pneu na plataforma e abaixe o eixo (verifique se o clipe está no ponto alto).

5) Levante o aro com o gancho e gire no sentido anti-horário cerca de 15-20 cm. O pneu será posicionado inclinado ao longo do aro.

Leve a unidade de controle móvel para a posição de trabalho C

6) Posicione o disco do destalonador contra o segundo talão do pneu e gire o fuso até que o clipe esteja no ponto baixo (às 6 horas).

7) Mova o disco para longe da roda.

8) Remova o clipe e substitua-o às 6 horas fora do segundo talão (Veja a fig. N).

9) Gire o fuso no sentido horário em 90 ° para levar o clipe para as 9 horas.

10) Mova o disco para a frente até cerca de 1-2 cm dentro da borda do aro. Comece a girar o fuso no sentido horário para certificar-se de que, com uma volta de 90 °, o segundo talão comece a escorregar para o poço central.

11) Quando a esfera estiver totalmente montada, afaste a ferramenta da roda, incline-a para a sua posição de não trabalho e remova o clipe.

12) Posicione a plataforma sob a roda, abaixe o eixo até que a roda repouse sobre a plataforma.

Leve a unidade de controle móvel para a posição de trabalho B

13) Feche os braços das pinças completamente. Apoie a roda para evitar que ela caia.

Esta operação pode ser extremamente perigosa.
Faça isso manualmente somente se tiver certeza de poder manter a roda equilibrada.
Para pneus grandes e pesados, um dispositivo de elevação adequado deve ser usado.

14) Mova a plataforma para remover a roda do eixo.

15) Remova a roda

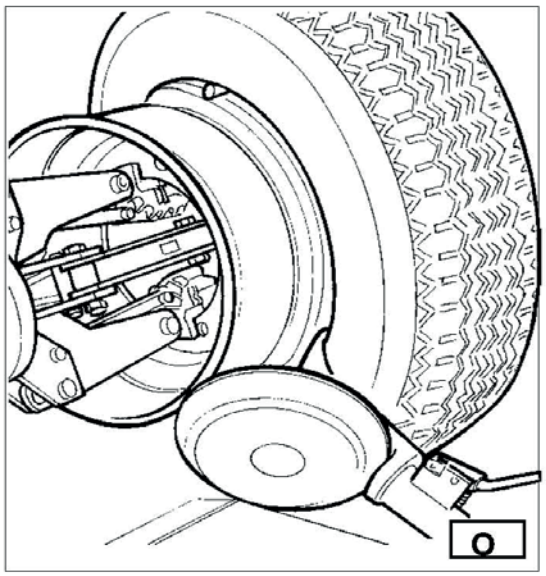
Se o pneu permitir, a operação descrita acima pode ser acelerada pela montagem de ambos os talões ao mesmo tempo:

• Siga os passos descritos nos pontos 1,2,3,4 descritos acima, mas em vez de prender o clipe apenas ao primeiro talão (consulte o ponto 4) prenda-o em ambos.

• Levante o aro com o pneu engatado e gire no sentido anti-horário 15-20 cm (clipe às 10 horas).

• Siga os passos descritos nos pontos 10, 11, 12, 13, 14, 15 acima.

6.4.3.2. MONTAGEM COM O BRAÇO DESTALONADOR



1) Siga as etapas descritas nos pontos 1,2,3,4,5 da montage com disco.

2) Mova o braço do porta-ferramentas para sua posição de não trabalho. Mova-o para o plano interno do pneu e volte a engatá-lo nessa posição.

3)Verifique se a ferramenta de gancho está posicionada no lado da roda. Se não, pressione a alavanca (15, fig. D) e gire 180 °.

Leve a unidade de controle móvel para a posição de trabalho D

4) Mova a ferramenta para a frente até que o ponto de referência esteja alinhado com a borda externa do aro e cerca de 5 mm dela (veja fig. O)

Leve a unidade de controle móvel para a posição de trabalho C

5) Mova-se para o exterior da roda e verifique a posição exacta do gancho visualmente e ajuste-o conforme necessário. Em seguida, gire o eixo no sentido horário até que o clipe esteja na parte inferior (6 horas). A primeira conta estará no aro.

6) Remova o grampo.

Leve a unidade de controle móvel para a posição de trabalho D

7) Remova a ferramenta do pneu.

8) Mova o braço do porta-ferramentas para sua posição de não trabalho. Mova-o para o plano externo do pneu e volte a engatá-lo nesta posição.

9) Rodar a ferramenta 180 ° com alavanca (15, fig. D).

10) Prenda o clipe na parte inferior (6 horas) do lado de fora do segundo cordão (Veja a fig. N).

Leve a unidade de controle móvel para a posição de trabalho C

11) Gire o fuso no sentido horário para cerca de 90 ° (clipe às 9 horas).

12) Traga a ferramenta para frente até que a borda externa do aro esteja a cerca de 5 mm dela. Comece a girar o fuso no sentido horário e verifique se, após cerca de 90 ° de rotação, o segundo talão começou a escorregar para o poço central. Continue girando até que o clipe esteja na parte inferior (6 horas). A segunda conta agora será montada no aro.

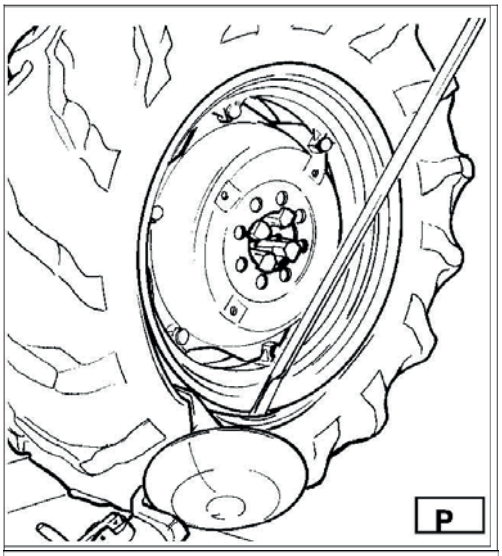
13) Siga as etapas descritas nos pontos 11, 12, 13, 14, 15 para montar com o disco, pois isso garantirá que a roda seja removida corretamente da máquina.

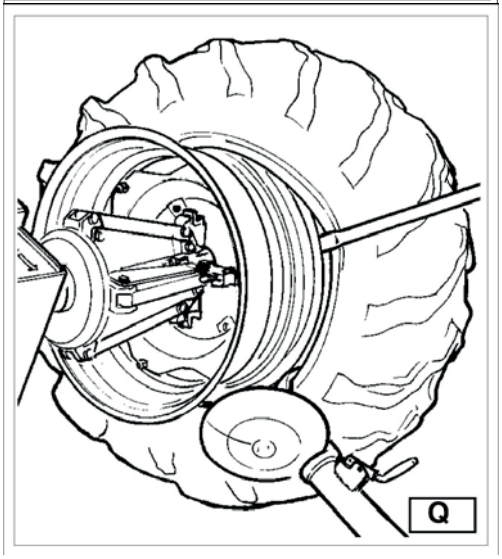
6.5. RODAS COM CAMARA DE AR

6.5.1. DESTALONANDO O PNEU

Siga todos os passos descritos anteriormente para o destalonamento dos pneus sem câmara. Com os pneus com câmara, no entanto, pare o movimento do disco assim que o talão se soltar para evitar danificar a insuflação da câmara.

6.5.2. DESMONTAGEM





Leve a unidade de controle móvel para a posição de trabalho C

1) Incline o braço do porta-ferramentas (14, fig. D) para a posição de não trabalho. Mova-o para o plano exterior da roda e volte a colocá-lo nesta posição.

2) Gire a roda e, ao mesmo tempo, mova a ferramenta de gancho (18, fig. D) para frente, inserindo-a entre o aro e o talão até que ela esteja ancorada à ferramenta.

3) Mova o aro a 4-5 cm da ferramenta, tomando cuidado para não soltar o talão.

4) Mova a ferramenta de gancho para fora até que o ponto de referência esteja na borda externa do aro.

Leve a unidade de controle móvel para a posição de trabalho B

5) Insira a alavanca (veja a fig. P) entre o aro e o talão à direita da ferramenta.

6) Pressione a alavanca e abaixe a roda para trazer a borda do aro a cerca de 5 mm da ferramenta.

7) Gire a roda no sentido anti-horário pressionando a alavanca até que o talão esteja completamente fora.

8) Mova o braço do porta-ferramentas para sua posição de não trabalho. Abaixe o fuso até que o pneu seja pressionado contra a plataforma. Como a plataforma é levemente deslocada para o exterior, o pneu abre um pouco e cria espaço suficiente para remover câmara de ar.

9) Remova a câmara e levante a roda novamente.

Leve a unidade de controle móvel para a posição de trabalho D

10) Mova o braço do porta-ferramentas para o plano interno do pneu, gire a ferramenta de gancho em 180 ° e abaixe o braço para a posição de trabalho. Insira-o entre o aro e o talão e mova-o até que o cordão esteja na borda do aro (é melhor fazer isso com o giro da roda).

11) Mova o aro a cerca de 4-5 cm da ferramenta, certificando-se de que o gancho não se solta do aro.

Leve a unidade de controle móvel para a posição de trabalho B

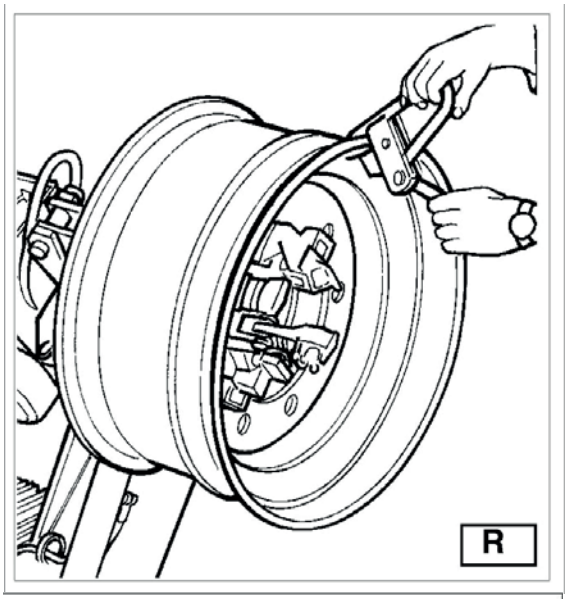
12) Mova a ferramenta de gancho de forma que fique cerca de 3 cm dentro do aro.

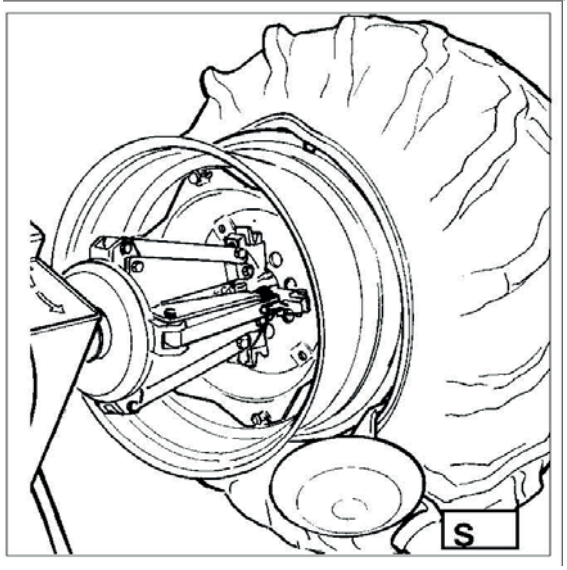
13) Insira a alavanca entre o aro e o cordão à direita da ferramenta (veja a fig. Q).

14) Pressione a alavanca e abaixe a roda para trazer a borda do aro a cerca de 5 cm da ferramenta. Gire a roda no sentido anti-horário pressionando a alavanca até que o pneu saia completamente do aro.

6.5.3. MONTAGEM

1) Se o aro foi removido do fuso, coloque-o de volta no fuso, conforme descrito na seção “TRAVAMENTO DA RODA”.





2) Lubrifique ambas os talões e o aro com lubrificante recomendado pelo fabricante do pneu..

3) Prenda o clipe na borda externa do aro na posição mais alta (veja a fig. R). Certifique-se de que o clipe esteja firmemente preso ao aro.

Leve a unidade de controle móvel para a posição de trabalho B

4) Coloque o pneu na plataforma e abaixe o eixo (verifique se o clipe está no ponto alto) para enganchar o primeiro cordão no clipe.

5) Levante o aro com o gancho do pneu e gire no sentido anti-horário cerca de 15-20 cm. O pneu será posicionado inclinado ao longo do aro.

6) Mova o braço do porta-ferramentas para sua posição de não trabalho. Mova-o para o plano interno do pneu e volte a engatá-lo nesta posição.

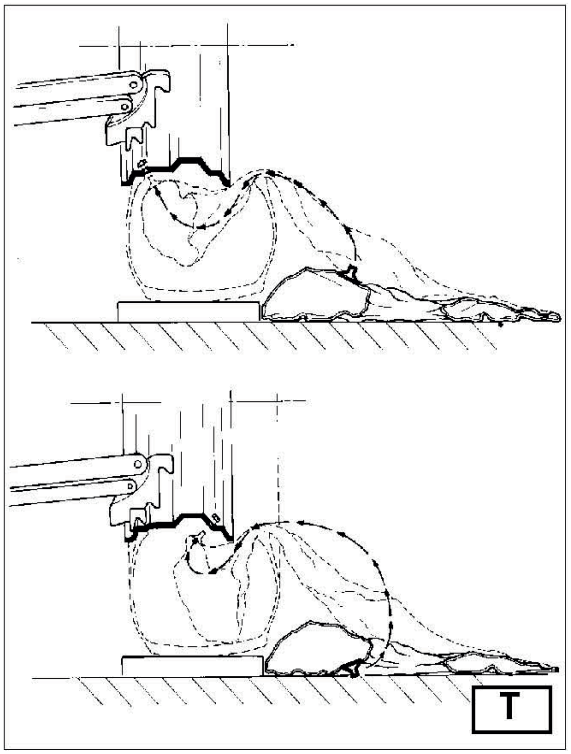
7) Verifique se a ferramenta de gancho está posicionada no lado da roda. Se não, pressione a alavanca (15, fig. D) e gire 180 °.

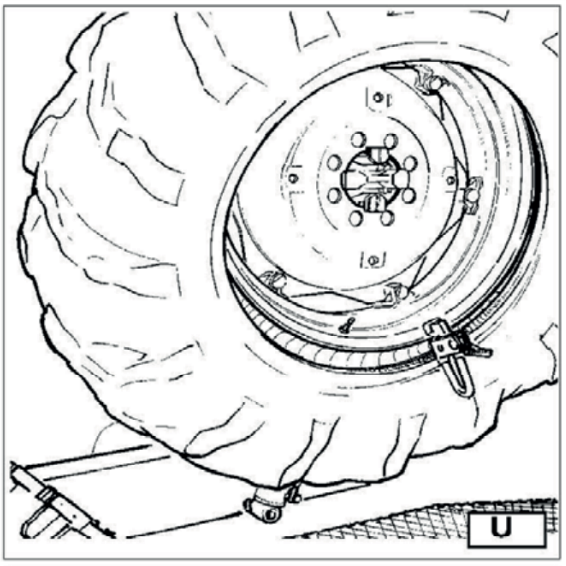
Leve a unidade de controle móvel para a posição de trabalho D

8) Mova a ferramenta para frente até que o ponto de referência esteja alinhado com a borda externa da borda e cerca de 5 mm dela

Leve a unidade de controle móvel para a posição de trabalho C

9) Mova-se para o exterior da roda e verifique a posição exacta do gancho visualmente e ajuste-o conforme necessário. Em seguida, gire o eixo no sentido horário até que o clipe esteja na parte inferior (6 horas). A primeira conta estará no aro. Remova o clipe.





Leve a unidade de controle móvel para a posição de trabalho D

10) Remova a ferramenta do pneu.

11) Mova o braço do porta-ferramentas para a posição de não trabalho. Mova-o para o plano externo do pneu.

12) Gire a ferramenta 180 ° com a alavanca (15, fig. D).

Leve a unidade de controle móvel para a posição de trabalho B

13) Gire o fuso até que o orifício da válvula esteja na parte inferior (6 horas).

14) Mova a plataforma (4 fig. A) sob a roda e abaixe o fuso até que o pneu seja pressionado contra a plataforma. Como a plataforma é levemente deslocada para o exterior, o pneu abre um pouco e cria espaço suficiente para inserir o tubo interno.

Insira a válvula através do orifício e fixe-a com o seu anel de travamento.

15) Coloque a câmara no centro do aro (para facilitar isso, gire o fuso no sentido horário).

16) Turn the spindle until the valve is at the bottom (6 o'clock).

17) Gire o fuso até que a válvula esteja na parte inferior (6 horas).

18) Conecte uma extensão à válvula e, em seguida, remova o anel de travamento (a finalidade desta operação é permitir que a válvula fique solta, de modo que não seja arrancada durante a segunda montagem do cordão).

Leve a unidade de controle móvel para a posição de trabalho D

19) Levante a roda novamente e prenda o clipe fora do segundo talão a cerca de 20 cm à direita da válvula (consulte a fig. U).

20) Gire o fuso no sentido horário até o clipe estar às 9 horas.

21) Mova o braço do porta-ferramentas (14, fig. D) para a posição de trabalho.

22) Aproxime a ferramenta até que o ponto de referência esteja alinhado com a borda externa do aro e a cerca de 5 mm dela

23) Gire o fuso um pouco no sentido horário até que você possa inserir a alavanca do talão no seu assento na ferramenta de gancho.

24) Puxe a alavanca para trás para deixar o cordão no centro. Continue a girar o fuso até que o pneu esteja completamente montado no aro.

25) Remova o clipe. Retire o gancho girando o fuso no sentido anti-horário e movendo-o para o exterior.

26) Incline o braço de suporte da ferramenta para a sua posição de não trabalho.

27) Posicione a plataforma diretamente sob a roda e abaixe o eixo até que a roda repouse sobre a plataforma.

Leve a unidade de controle móvel para a posição de trabalho B

28) Quando a roda estiver apoiada na plataforma, verifique se a válvula está perfeitamente centralizada com seu orifício. Se não estiver, gire o fuso ligeiramente para ajustar a posição. Fixe a válvula com o seu anel de travamento e remova a extensão.

29) Feche os braços do fuso completamente. Apoie a roda para evitar que ela caia.

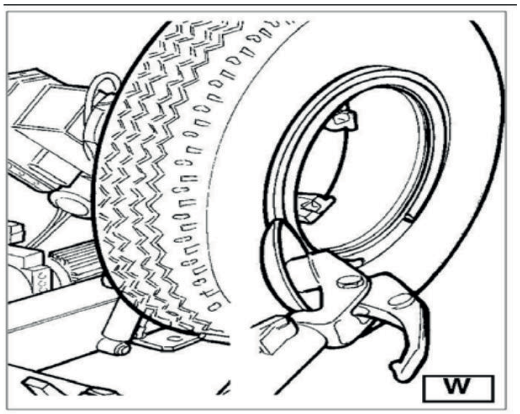
30) Mova a plataforma para soltar a roda do fuso.

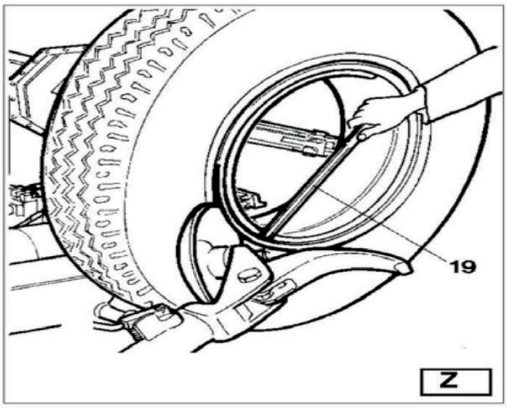
31) Remove a roda.

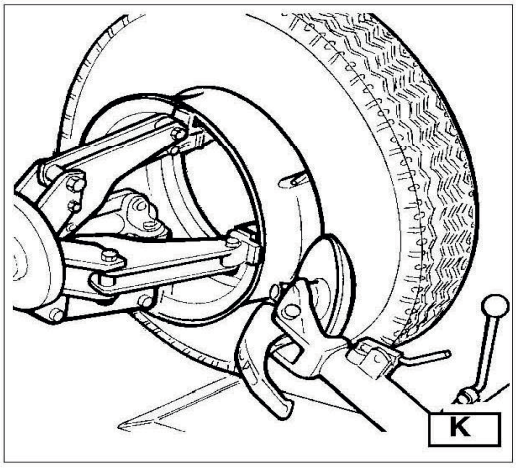
6.6. RODAS COM SOBRE ARO

6.6.1. DESTALONANDO E DESMONTANDO

6.6.1.1. RODAS COM ANEL DUPLO







1) Prenda a roda no fuso conforme descrito anteriormente e verifique se ela foi esvaziada.

2) Leve a unidade de controle móvel para a posição de trabalho B

3) Abaixe o braço do porta-ferramentas (14, fig. D) até a posição de trabalho até que fique travado na posição pelo gancho.

4) Posicione o disco do disjuntor com o aro (Veja a fig. W)

5) Gire o eixo-árvore e, ao mesmo tempo, mova o disco para frente um pouco de cada vez seguindo o contorno do aro até que o primeiro ponto esteja completamente livre (**lubrifique ao fazer isso**).

6) Repita este procedimento, mas desta vez coloque o disco contra o anel dividido (veja fig. Z) até que o anel de travamento seja liberado. Remova isto com a alavanca especial (19, fig. Z) ou com a ajuda do disco

7) Remova o anel dividido.

8) Mova o braço do porta-ferramentas (14, fig. D) para trás a partir da borda do aro. Solte o gancho e incline o braço para a posição de não trabalho.

Mova o braço do porta-ferramentas para o plano interno da roda.

9) Pressione a alavanca (15, fig. D) e gire a cabeça da ferramenta em 180 °, a qual irá travar automaticamente nesta posição. Abaixe o braço para sua posição de trabalho.

10) Gire o fuso e ao mesmo tempo traga o cordão

disco do disjuntor contra o pneu seguindo o contorno do anel de divisão até que a segunda esfera tenha sido quebrada (**lubrifique durante este processo**). Continue movendo o disco para frente até que cerca de metade do pneu tenha sido desmontado do aro (veja a fig. K)

11) Mova o braço do porta-ferramentas para a posição de não trabalho.

12) Mova a plataforma (4 fig. A) diretamente sob a roda.

13) Abaixe o fuso até que a roda esteja apoiada na plataforma.

Leve a unidade de controle móvel para a posição de trabalho B

14) Mova a plataforma para o exterior até que o pneu esteja completamente fora do aro. Cuidado com a válvula!

6.6.2. MONTAGEM

6.6.2.1. RODAS COM ANEL DUPLO

1) Mova o braço do porta-ferramentas para sua posição de não trabalho. Se o aro foi removido do fuso, coloque-o de volta no fuso, conforme descrito na seção “TRAVAMENTO DA RODA”. Se o pneu estiver entubado, posicione o aro com a ranhura da válvula na parte inferior (6 horas).

2) Lubrifique ambas os talões e o aro com lubrificante recomendado pelo fabricante do pneu.

Leve a unidade de controle móvel para a posição de trabalho B

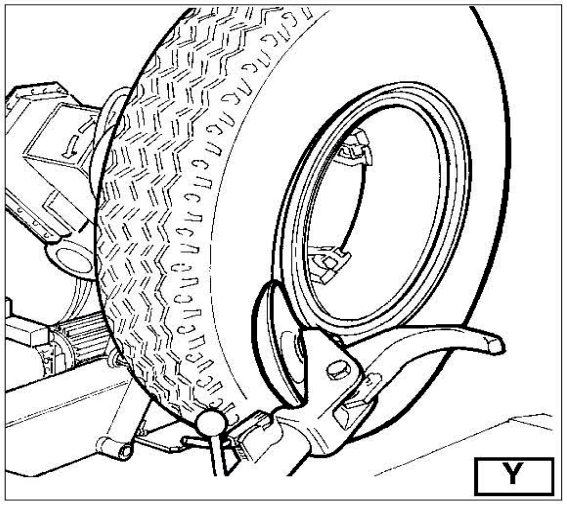
3) Mova a plataforma para poder colocar o pneu nela.

Se o pneu estiver com câmara, posicione o aro com a ranhura da válvula na parte inferior (6 horas).

4) Abaixe ou levante o eixo para centralizar o aro e o pneu.

5) Mova a plataforma para a frente até que o aro seja inserido no pneu.

6) Coloque o braço do porta-ferramentas no plano externo e baixe-o para a posição de trabalho com o disco na direção da roda.



7) Coloque o anel dividido no aro e, em seguida, instale o anel de travamento com a ajuda do disco, conforme mostrado na figura Y.

8) Mova o braço do porta-ferramentas para sua posição de não trabalho e, ao mesmo tempo, feche os braços do fuso. Apoie a roda para que ela não caia.

9) Mova a plataforma para liberar a roda do fuso.

10) Remova a roda.

7. MANUTENÇÃO

Para garantir que este trocador de pneus funcione perfeitamente ao longo dos anos, execute o cronograma de manutenção de rotina descrito abaixo:

1) Lubrifique as seguintes peças periodicamente, após uma limpeza completa com nafta:

• as várias articulações no fuso

• o suporte de correia.

• a placa guia do carro.

2) Lubrifique o cilindro de elevação do suporte do eixo de vez em quando e também o seu giro. Adicione a graxa através dos bocais de graxa (veja fig. J) usando graxa lubrificante comum.

3) De tempos em tempos, verifique o nível de óleo no conjunto de potência hidráulica. Use a vareta sob a tampa do reservatório.

Se necessário, completar com Esso Nuto H46 ou óleo hidráulico similar (por exemplo, Agip Oso 46, Óleo Shell Tellus 46, Mobil DTE 25, Castrol Hyspin AWS 46, Óleo hidráulico Chevron RPM EP 46, BP Energol HLP).

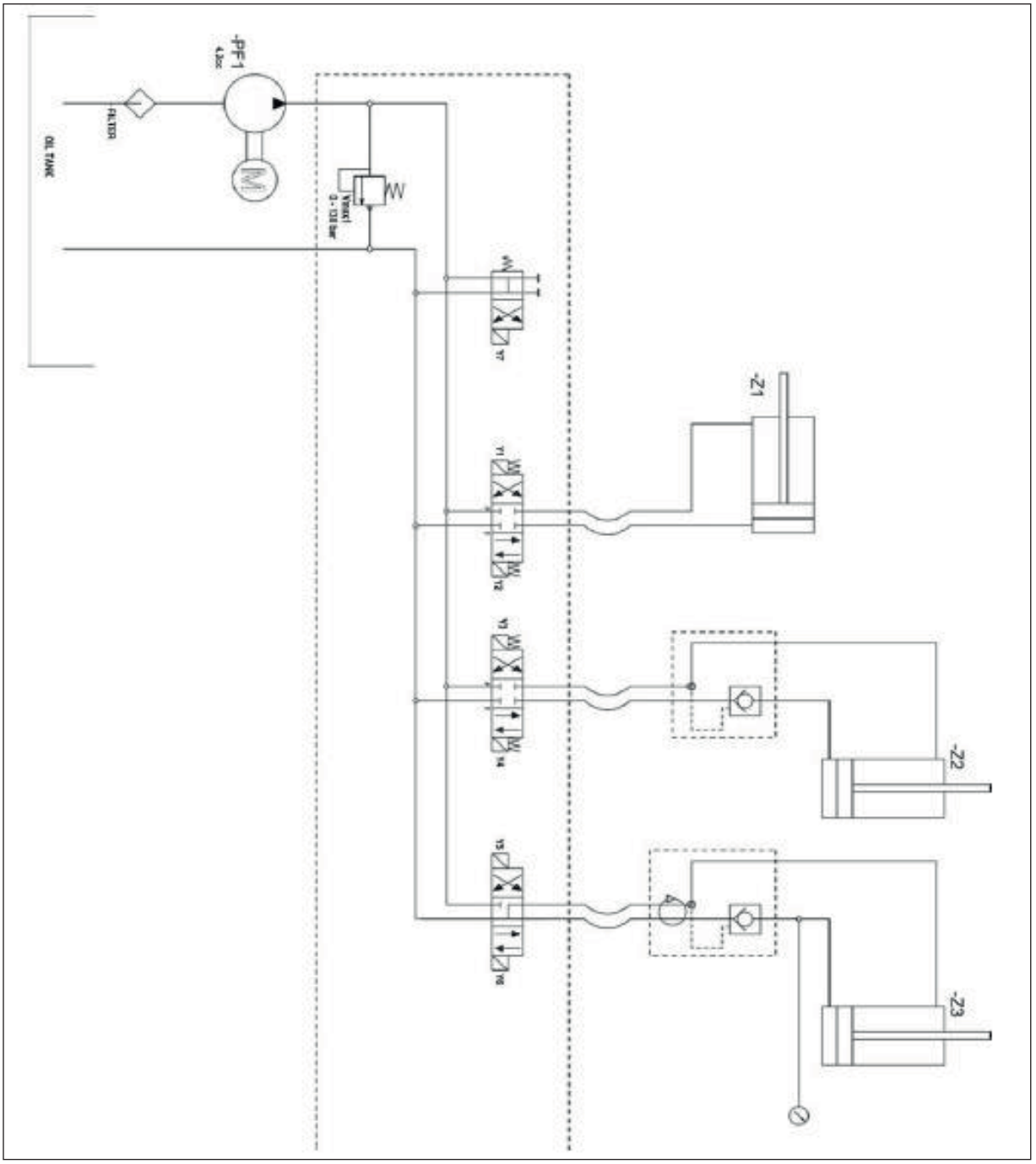
4) De tempos em tempos, verifique o nível de óleo no redutor que, quando o suporte do porta-ferramentas estiver completamente abaixado no curso final, não deve mostrar o visor no compartimento de engrenagens como completamente vazio. Se necessário, complete com Esso Spartan EP 320 ou óleo similar (por exemplo, Agip F1 REP 237, BP GRX P 320, Chevron Gear Compound 320, Mobil Gear 632, Shell Omala Oil 320, Castrol Alpha SP 320).

8. ERROS E SOLUÇÕES

ERROS	CAUSAS	AÇÕES CORRETIVAS
Após ter ligado o equipamento, a lâmpada piloto e os controles não funcionam.	O cabo de energia não esta conectado.	Inserir o cabo de energia corretamente.
	Não há energia no sistema elétrico local	Reiniciar o disjuntor do local.
Após ter ligado o equipamento, a lâmpada piloto liga, mas o motor não funciona hidráulico.	O circuito de freio não esta ligado.	Ligar o sistema de freios
	A proteção térmico-magnética do motor foi acionada.	Ligar para assistência técnica.

9. ESQUEMA HIDRAULICO E ELÉTRICO

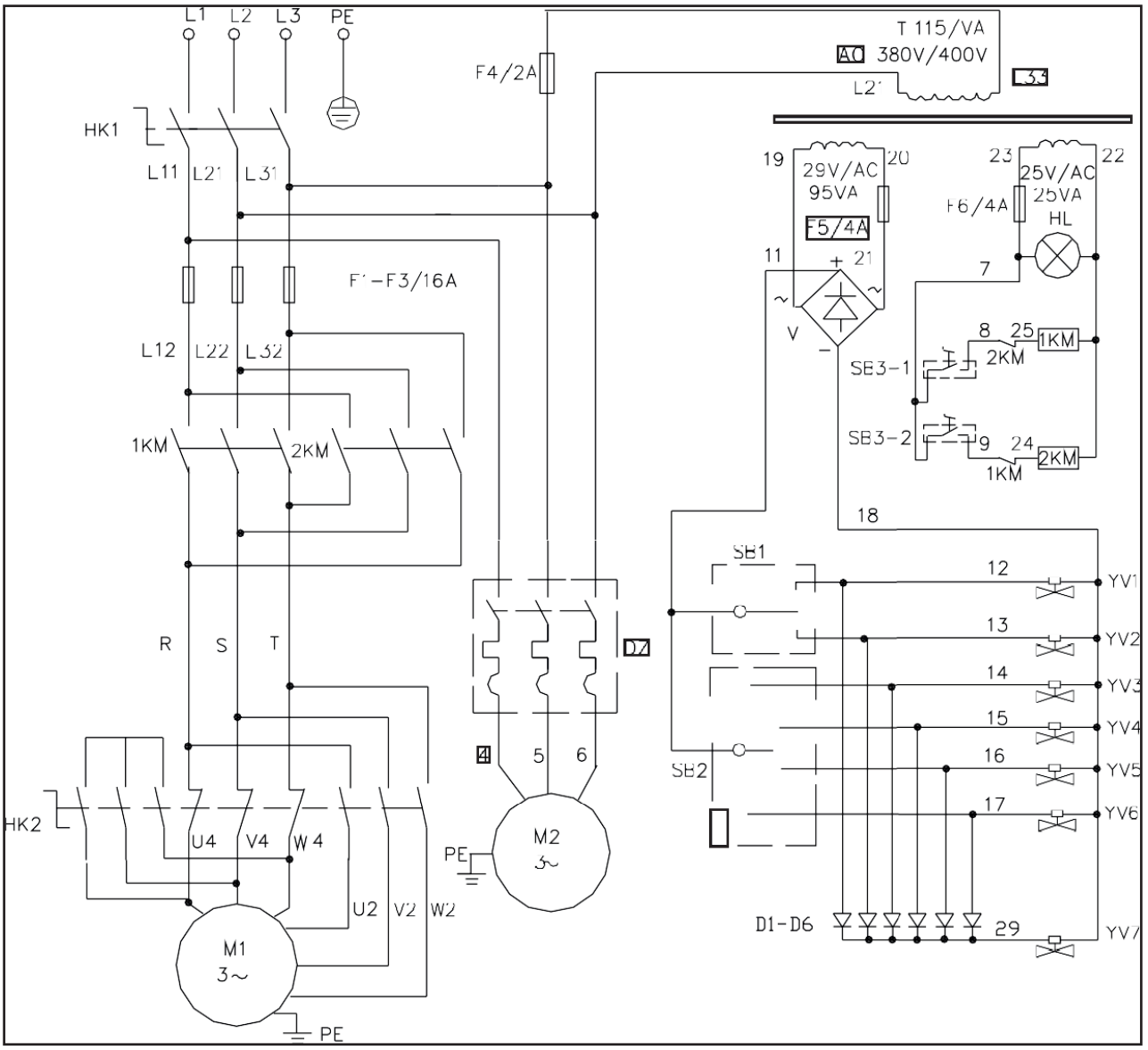
ESQUEMA HIDRAULICO



M	Motor Hidráulico	Y2	Válvula solenoide- abertura das pinças
PF1	Bomba de engrenagem	Y3	Válvula solenoide- Levantar o braço
VMAX 1	Válvula de alívio	Y4	Válvula solenoide- Abaixar o braço
Z1	Cilindro das pinças	Y5	Válv. Solen. - Carruagem p/ esquerda
Z2	Cilindro do braço	Y5	Válv. Solen. - Carruagem p/ direita
Z3	Cilindro da mesa de correr	Y7	Exaustão da valv. solenoide
Y1	Válv. solenoide - trava das pinças		

DIAGRAMA ELÉTRICO

380V/400V - 3PH

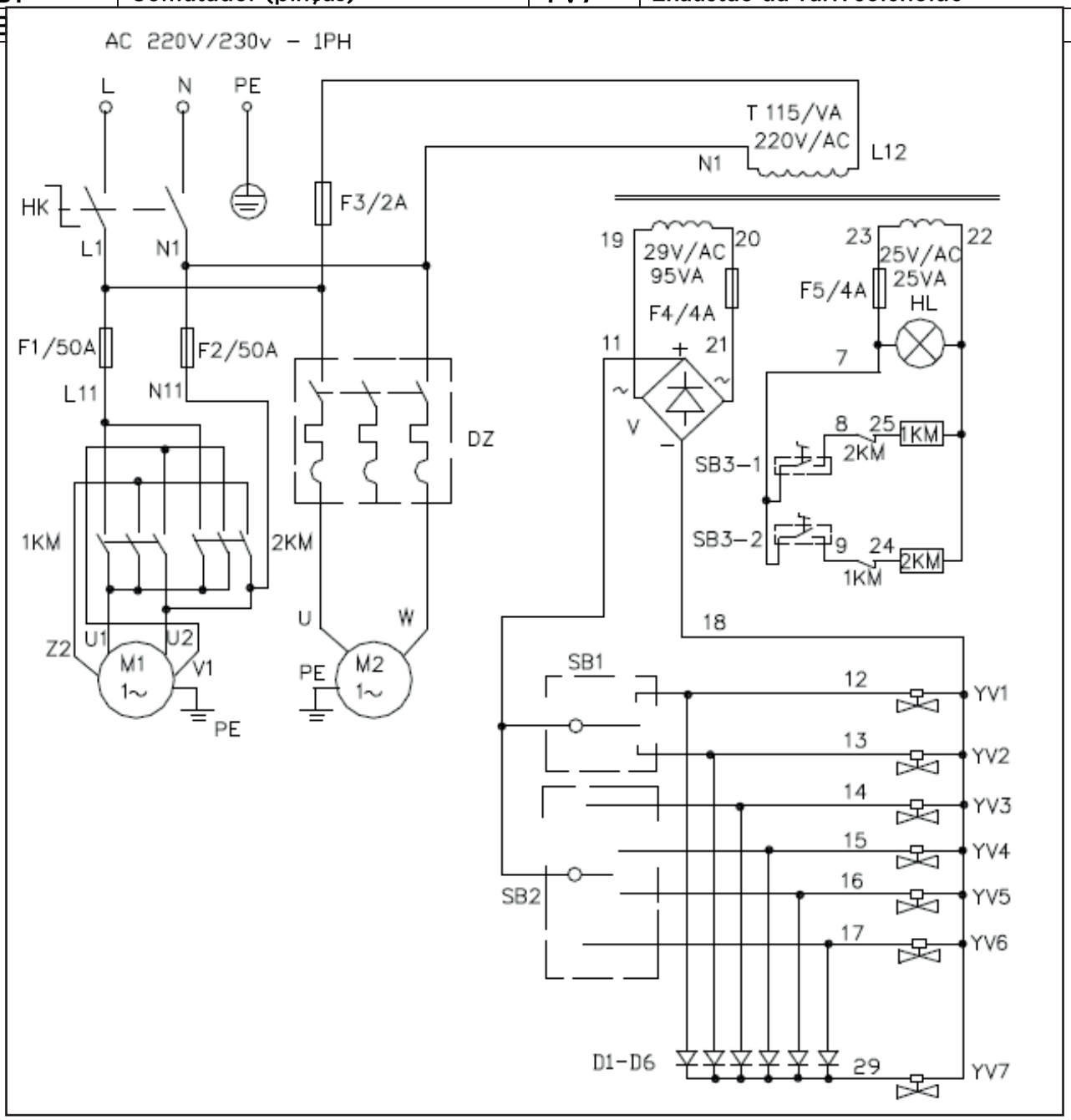


HK1	Interruptor	SB2	Manipulador
HK2	Mudança de polo	SB3-1	Pedal - sentido horário
M1	Motor das pinças	SB3-2	Pedal - sentido anti-horario
M2	Motor hidraulico	SB4	Botão de emergencia
1KM	Contator AC - horário	YV1	Válv. Solen. - Trava pinças
2KM	Contator AC - anti-horario	YV2	Válv. Solen. -Abre pinças
3KM	Contator AC - timer	YV3	Válv. Solen. -Levantar o braço
HL	Lampada piloto	YV4	Válv. Solen. -Abaixar o braço
DZ	Circuito de freio	YV5	Válv. Solen. -Carruagem p/ esquerda
T	Transformador	YV6	Válv. Solen. -Carruagem p/ direita
SB1	Comutador (pinças)	YV7	Exaustão da valv. solenoide

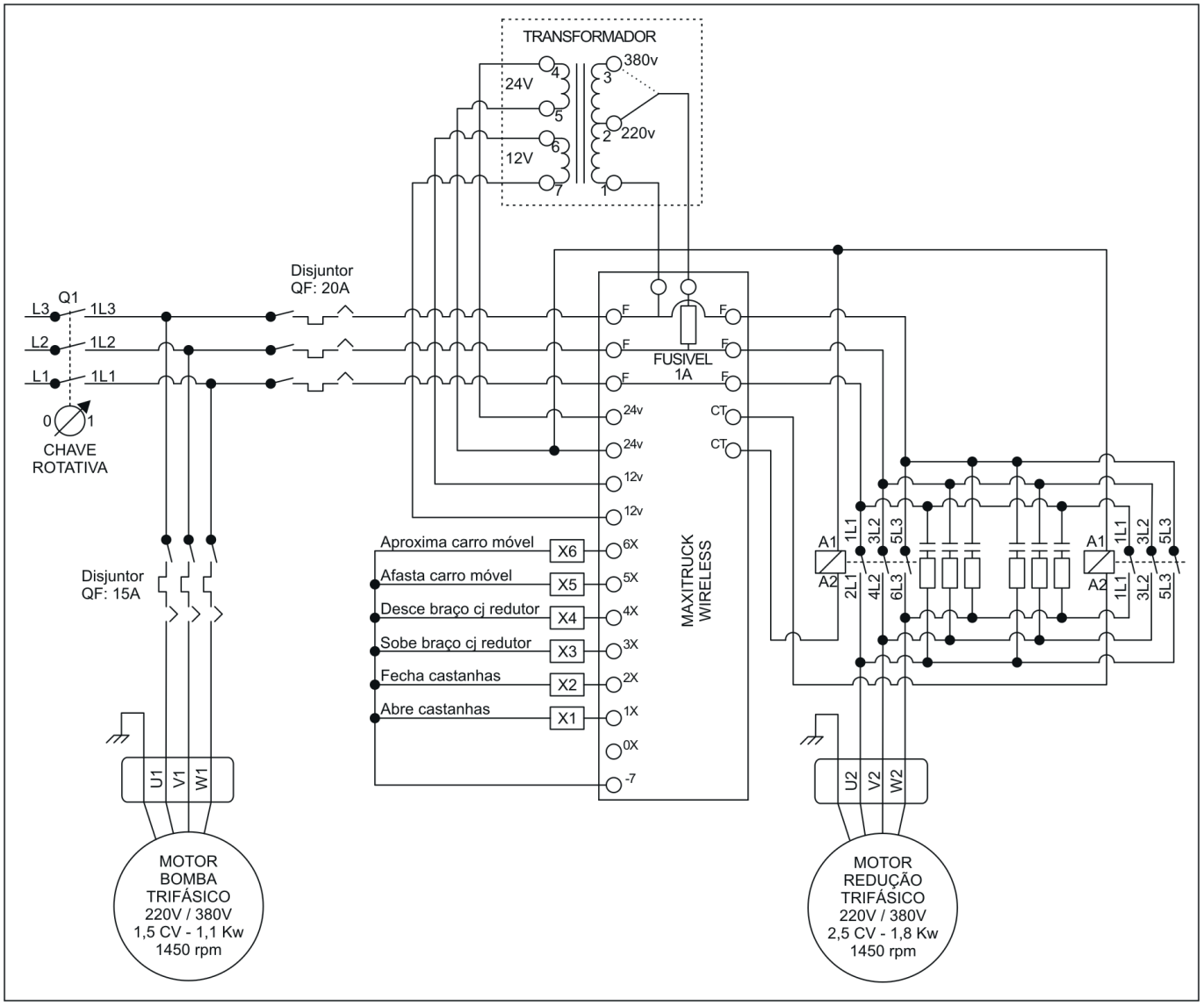
220V/230V - 1PH

HK1	Interruptor	SB3-1	Pedal - sentido horário
M1	Motor das pinças	SB3-2	Pedal - sentido anti-horario
M2	Motor hidraulico	SB4	Botão de emergencia
1KM	Contator AC - horário	YV1	Válv. Solen. - Trava pinças
2KM	Contator AC - anti-horario	YV2	Válv. Solen. -Abre pinças
3KM	Contator AC - timer	YV3	Válv. Solen. -Levantar o braço
HL	Lampada piloto	YV4	Válv. Solen. -Abaixar o braço
DZ	Circuito de freio	YV5	Válv. Solen. -Carruagem p/ esquerda
T	Transformador	YV6	Válv. Solen. -Carruagem p/ direita

SB1	Comutador (pinças)	YV7	Exaustão da valv. solenoide
SE			



10. ESQUEMA ELÉTRICO WIRELESS



11. TERMO DE GARANTIA

A TRUCK CENTER EQUIPAMENTOS AUTOMOTIVOS LTDA. garante a qualidade e o perfeito funcionamento dos equipamentos por ela fabricados, por um período de 12 (doze) meses, já inclusos nestes os 03 (três) meses de garantia legal, contados a partir da data da Nota Fiscal de compra do equipamento, obrigando-se a reparar ou substituir peças e componentes que, em serviço e uso normal, segundo as recomendações técnicas do manual de operações e treinamento, apresentarem DEFEITOS DE FABRICAÇÃO, devidamente comprovadas através de análise conclusiva da TRUCK CENTER.

A responsabilidade da TRUCK CENTER é restrita ao tempo da presente garantia, que é intransferível, cessando automaticamente quando a máquina for cedida, revendida ou sub-locada, podendo, no entanto, ser estendida conforme avaliação e critério da TRUCK CENTER.

APLICAÇÃO DA GARANTIA

IMPORTANTE :

Para efeitos de GARANTIA, será considerada inclusive a condição mínima de que a loja/cliente tenha em seu quadro, um colaborador TREINADO e CERTIFICADO no CDP (Centro de Desenvolvimento Profissional) da Fabrica.

Agenda prévia para treinamento através do fone: (41) 3643-1819 e ou via e-mail: treinamento@truckcenter.com.br

-Os eventuais custos e/ou encargos de transporte serão de responsabilidade do consumidor, sendo certo que a TRUCK CENTER não se responsabiliza pelos serviços prestados pelas transportadoras.

-Os defeitos de fabricação ou de material objeto desta garantia não constituirão, em nenhuma hipótese, motivo para rescisão de contratos de compra e venda ou para indenização de qualquer natureza.

-A TRUCK CENTER reserva-se o direito de, sem aviso prévio, introduzir modificações e aperfeiçoamentos de qualquer natureza em seus produtos, sem incorrer, em nenhuma hipótese, na obrigação de efetuar essas mesmas modificações nos produtos já vendidos.

PERDA DA GARANTIA

Cessarão os efeitos da garantia ao fim do prazo estabelecido ou quando forem constatadas quaisquer das seguintes causas:

-Defeitos ocasionados por transporte inadequado do equipamento;

-Mau uso do equipamento, contrariando as instruções técnicas do manual, ou por pessoas não habilitadas pela TRUCK CENTER;

-Abusos, sobrecargas, acidentes, consertos ou desmontagem dos componentes por pessoas não autorizadas ou uso indevido (batidas, fogo, queda, influência de temperaturas anormais, utilização de agentes químicos e corrosivos, imersão em água etc.) em desacordo com as instruções de uso;

-Defeitos ocasionados por causas externas ao produto, que estejam interferindo em seu correto funcionamento tais como: conexão à tensão elétrica inadequada, sobrecarga de tensão ou flutuação de energia elétrica, descargas elétricas, entre outras;

-Contaminação dos circuitos hidráulicos/pneumático por impurezas ou fluidos não recomendados *(equipamentos que usam esses sistemas)*;

-Manutenção preventiva/corretiva inadequada;

-Alteração do equipamento, modificações introduzidas que afetam o funcionamento, estabilidade e segurança do equipamento ou uso de peças não fornecidas pela TRUCK CENTER;

ÍTENS EXCLUÍDOS DA GARANTIA

Estão excluídas da garantia eventuais despesas relativas à manutenção rotineira, como: transporte, reboque, lubrificação, regulagens, calibração, aferição e peças de desgaste natural, conforme manuais dos equipamentos.

COMO PROCEDER

Para fazer uso da garantia contatar diretamente a TRUCK CENTER. Solicitamos guardar sua Nota Fiscal de Compra para ser apresentada como comprovação do período de garantia.

TRUCK CENTER EQUIPAMENTOS AUTOMOTIVOS LTDA.
CNPJ: 80.513.021/0001-40
Rua Luiz Franceschi, 1345, Bairro Thomaz Coelho, CEP 83707-072 Araucária – PR
Fone/Fax: 41 3643-1819 / Fone/Fax Internacional: +55 41 3643-1819
E-mail: fabiano.silva@truckcenter.com.br / site: www.truckcenter.com.br